Cura messiânica

Jesus, a fonte da cura

Jesus Massília

Conteúdo

Introdução

Deus deseja curar? É a vontade de Deus que permaneçamos doentes? Deus se alegra com o nosso sofrimento? As pessoas devem sofrer de doenças? Os enfermos podem ser curados em resposta a oração da fé?

Jesus está tão pronto para curar doenças agora quanto quando estava na terra - a cura foi expressamente prometida nas Escrituras Sagradas, em resposta à oração da fé, e em nenhum lugar foi revogada. Todo o poder de cura que estava em Jesus ainda está Nele. O seu amor pela humanidade ainda é tão profundo como sempre, e Ele está tão disposto a salvar uma alma doente quanto um corpo doente.

É um insulto a Deus Seus filhos não acreditarem em cada palavra que Ele diz - é um insulto eles não estarem totalmente convencidos de que Ele fará tudo o que disse e prometeu que faria. Ele é Deus e grande demais para que alguém não acredite Nele plenamente - especialmente Seus filhos que nasceram de novo pelo Seu Espírito.

Deus deseja que você viva uma vida saudável, por isso Ele fez uma provisão adequada para que você seja saudável. A saúde é uma parte importante do plano redentor de Deus para os Seus filhos; Deus enviou um médico e apresentou uma receita. Mas até que reconheça e aprecie Sua receita você não viverá uma vida saudável. Mas quando é reconhecida e apreciada, a saúde é recuperada.

Doença, dor e sofrimento não são a vontade de Deus. No mesmo dia que fomos libertos do pecado, nosso corpo também foi liberto da tortura e do tormento. É afirmado no Salmo 103:3, ***"quem perdoa todas as minhas iniquidades, e quem sara todas as minhas doenças"*** **.**

Teu resgate é total.

Deus não está apenas interessado na salvação da tua alma, Ele também é o Salvador do teu corpo (3Jo 2). Então, o que quer que esteja a destruir o teu corpo, Jesus está presente para destruí-lo também. Se alguém profanar o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus é santo, templo que sóis vós (1 Cor 3:17).

Por meio de Sua morte, Jesus perdoou todos os teus pecados e, por Sua ressurreição, apagou todos os manuscritos que foram escritos contra ti por médicos, adivinhos e forças ocultistas. Ele tirou do caminho tudo que era contra ti e pregou na cruz. Já não estás mais sob maldição.

Antes que o pecado fosse pago, a doença era tratada de diversos modos. Mas agora que Jesus já pagou e tratou de uma vez por todas os sofrimentos da humanidade, só precisamos crer na Sua obra consumada, o Seu poder é tão grande e capaz para nos livrar de todo mal como consequência do pecado.

Ele se encarregou em levar e vencer todas as nossas dificuldades. Ele está no controle de qualquer situação que o homem pode passar, e Ele está disposto em socorrer aquele que espera e confia Nele. Este é o significado de: ***"Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele; e pelas Suas pisaduras, nós fomos sarados"*** (Isaías 53:5).

Capítulo 1

O conceito shalómico

Shalom é uma palavra hebraica que traduzido é: paz. Os judeus sempre estiveram interessados pela paz; incansavelmente Deus prometeu a paz, de modo que, veio a tornar-se o tema central de toda a Bíblia, e não podia ser diferente, afinal, ela é tudo mesmo.

A paz significa bem-estar, completude, restauração e perfeição no seu todo. A biomedicina vê a doença como causada por vírus ou bactérias, mas o conceito shalómico vê a doença como indicativo da condição espiritual. Com isso, a doença tem duas principais fontes: primeiro, o pecado original que quedou o homem da sua vida perfeita; segundo, os espíritos estranhos que atacam as pessoas com doenças.

Shalom torna-se, então, a restauração holística de um indivíduo á um estado de paz espiritual, sendo a cura física uma parte dela. A cura ou saúde dos corpos enfermos pode ser correctamente chamada de "*paz física*" ou "*paz no corpo*".

O conceito hebraico para *"Shalom"* refere-se a paz e restauração para com Deus. Esta paz ou restauração é tanto espiritual quanto física, que é muito bem ilustrada pela saudação diária entre os judeus, dizendo: *"SHALOM ADONAI"* , referindo-se a pessoa inteira ou a terra; e pode ser literalmente traduzida como *"PAZ DO SENHOR"*, que mais tarde os cristãos viriam a adotar como saudação também.

Shalom ou paz é o estado de tranquilidade, contentamento ou satisfação. E isso era tão importante para os judeus que se estendia até mesmo na esfera política, econômica e social. Em todo o antigo testamento, toda vez que os israelitas se depararam com um inimigo político, aquela situação era tida como a ausência de paz. Igualmente, as catástrofes tal como a seca e fome eram tidas como a ausência de paz.

Por isso, Israel teve uma vida de rituais diários em busca da paz. A guarda do sábado, a celebração do jubileu e outras, foram festejadas como actividades que trariam a paz. Para os judeus, a paz não era ilusória ou futurística, era tão real e esperada, de modo que, a sua presença ou ausência, poderia ser definida através das condições existenciais do povo.

Assim, Shalom é a paz evidenciada nas actividades políticas, sociais e económicas do povo emanando da presença de Deus. Shalom começa com a questão de que Deus é a paz, e Ele interage com o mundo na perspectiva da paz..

É neste contexto que Jesus entra em cena. As obras de Jesus foram: "*paz"*. Jesus tinha por escopo a implantação do reino de Deus. Neste objectivo, parece prevalecer em seu ministério uma única lógica: trazer a paz.

As obras de Jesus, isto é, o perdão dos pecados, a cura dos enfermos, a expulsão de demônios, a ressurreição dos mortos e a pregação do reino, devem ser entendidas nesta perspectiva. Jesus é o restaurador da paz; Ele é chamado "***príncipe da paz***". Toda a paz que o mundo precisa encontra-se em Jesus. É Ele o Messias esperado por todos, capaz de nos redimir de todo o mal e nos trazer de volta á paz. A Sua paz abrange o espírito, a alma e o corpo. Tudo o que Ele faz é trazer paz.

Entrando no nosso assunto da cura divina, Ele é a melhor solução para as doenças. A Sua cura é messiânica, redentora e restauradora. Ele não cura simplesmente para voltares a ter saúde, mas para teres a Sua vida abundante, e assim, víveres para sempre com Ele.

Capítulo 2

Jesus, a fonte da cura

A cura sempre está relacionada com o funcionamento normal e revigorada da pessoa. Cura divina não é efectuada para a auto-exibição ou para servir de testemunho; também não é para ser visto como simplesmente um outro milagre operado por Deus.

A cura divina sempre está relacionada com o funcionamento perfeito da pessoa inteira. O Novo Testamento inclui a propositalidade de Deus no conceito de "perfeito". A cura torna possível tanto a actividade no nome de Jesus como também a maturidade de estar em Cristo.

Em Mateus 8:14-15, Jesus cura a sogra de Pedro que estava acamada e não podia fazer nada devido a febre. Após a cura, imediatamente a mulher se levantou e começou a serví-Lo. A mulher nada poderia fazer para servir a Jesus se continuasse enferma deitada na cama. Este é o grande propósito de Deus para efectuar a cura: estarmos disposto para o Seu serviço.

Se os nossos corações estão disponíveis a entrar no serviço do Altíssimo, poderemos vir a Ele e confiar que Ele nos curará.

A pessoa que é curada por Deus deve compreender porque o Senhor a curou: afim de serví-Lo. Devemos é nos engajar em fazer a vontade de Deus com a saúde que nos foi dada. Se acharmos que Deus nos cura para vivermos uma vida indulgente, pecaminosa, promíscua e voltada para nós mesmos, não há razão para sermos curados.

Deus nunca oferece algo com o objetivo de destruir Seus filhos. Porque pedir por cura se o que queremos é estar saudável para curtir a vida com os amigos e familiares, e envolver-se em assuntos que desrespeitam o nome de Deus? Porque pedir por cura quando o que queremos é estar saudável para andarmos nos caminhos tortuosos e maliciosos?

Deus terá muito mais prazer em dar a cura á todos quantos entregam-se á Ele e a Sua causa.

****

Porque Deus deu os dons espirituais a Sua igreja? Para a saúde, crescimento e maturidade da mesma. Se Deus incluiu o "dom de cura" é porque a Sua vontade é ver e ter uma igreja saudável fisicamente. O que acontece á uma igreja onde a maioria dos seus membros padecem de doenças, fraquezas, debilidades e deficiências físicas? Nem é preciso responder a esta pergunta. Haverá muita dificuldade em testemunhar as maravilhas de Deus e causar um impacto no mundo. Deus não quer uma igreja doente.

Assim sendo, compreendemos que a cura divina tem principalmente que ver sobre os homens servindo e adorando a Deus (1Cor6:13; Rm14:8). Quem busca a cura deve construir um coração sincero de querer

glorificar a Deus e viver em favor dos outros. A cura, quando recebida, não deve ser para o "amor-próprio"; a força renovada, a saúde restaurada é para ser dedicada ao Senhor para benção e a serviço dos homens e de Deus.

Romanos 14:7 e 15:1-2 enfatiza a abnegação. Não vivemos para nós mesmos. Muito embora Deus possa curar por outros motivos, o crente deve saber que é para servir a Deus que a cura é efectuada. Um dia os nossos corpos se revestirão de imortalidade e incorruptibilidade para servir a Deus de forma plena.

Testemunhar, servir e trabalhar para Deus exige força física. Muitos caem e não trabalham activamente para Deus por causa da escravidão da doença, colocando em risco as suas vidas espirituais. Os nossos corpos para nada servem a não ser preservá-lo como vaso á Deus. A força, a saúde e a cura que Deus dá é para vivermos para Ele.

O nosso corpo é para o Senhor e o Senhor para o nosso corpo. Se buscamos a cura e saúde do nosso corpo a Deus, devemos fazê-lo com a plena consciência de oferecê-lo; e com um coração humilde de largar e abandonar o nosso orgulho e amor-próprio. Deus se alegrará em conceder-nos a Sua cura e saúde.

A.B. Simpson escreveu: "*a saúde que reivindicamos não é a nossa própria força natural, mas é a vida de Jesus manifestada em nossa carne mortal. Portanto, a nossa velha vida natural ainda pode estar cercada por muitas doenças e fraquezas, mas por trás dela, ao lado dela, por cima dela e contra ela, está a autosuficiente vida de Jesus*".

É a vida de Cristo em nós que efectua a cura. Paulo foi muito enfático em dizer: "***a vida que agora vivo, não vivo para mim, mas para aquele que por mim morreu*".** Temos a infusão da vida de Deus em nós. Esta é a provisão divina para todos os Seus filhos.

Na cruz, Jesus ofereceu toda a medicina celestial para os que crêem e tornou-se médico por excelência para que todo aquele que deixar-se ser alcançado por Ele tenha a cura plena. Jesus é a nossa fonte de cura.

Jesus curava por compaixão á humanidade sofredora. Ele conhece as nossas mais profundas dores e feridas, Ele conhece as doenças mais severas que toda humanidade enfrenta, Ele sempre comoveu-se pela miséria do homem.

Na terra, Jesus demonstrou o Seu grande amor através de curas realizadas em Seu ministério. Ele quer, não só a salvação da alma ou espírito, mas do corpo também. Jesus não nos deixou com os nossos próprios recursos, enviou para nós o Seu agente curador: Espírito Santo.

Toda a medicina dos céus encontra-se na pessoa do Espírito Santo. Cristo opera em nós a Sua obra pelo Espírito Santo. Se queremos a cura de Cristo, não devemos, em nada, entristecer o Santo Espírito da verdade.

Onde está o Espírito Santo? O que Ele está fazendo neste momento?

O Espírito de Cristo está em ti. Está mais perto do que a tua própria roupa. Está a espera do teu convite. Ele não obriga ninguém, é manso e educado. Convide a Sua presença curadora e esteja pronto para experimentar a medicina do Espírito.

Eastwood Anaba escreveu:"*nos tempos modernos, alguns crentes pensam que a unção do Espírito Santo é dada apenas para fazer coisas mundanas como construir hospitais, bancos e escolas. Limitam a unção à prosperidade e riqueza. Confiam demais na ciência médica para curar as suas doenças, relegando o ministério de cura para o segundo plano. Ensinam o povo de Deus a aceitar a doença como a vontade de Deus*".

A verdade é que, Deus nunca quis que o Seu povo padecesse de doenças. Foi por isso que Ele nos enviou a Sua palavra que é autoridade final da nossa fé. A palavra de Deus esclarece que nenhuma doença tem poder suficiente para nos manter embaixo.

Se aceitarmos a palavra de Deus e crermos nela, então experimentaremos o Seu poder.

Capítulo 3

Porquê Jesus cura?

Primeiro, deve ser entendido que Jesus não curou arbitrariamente com o único propósito de estabelecer a Sua divindade. Jesus não curou por ser Deus e nem usou a cura para prover que Ele é Deus. Jesus somente operou como um homem em relacionamento direito com Deus.

A bíblia declara que Ele se "esvaziou" (Fl 2:6) de toda a divindade. Jesus não agiu como Deus em termos de poder, Ele agiu como Deus apenas em Seu carácter. É com o carácter que Ele demonstrou ser digno de toda a divindade. A vitória que Jesus teve sobre satanás foi conquistada pelo seu carácter. Em termos de poder, satanás não é inimigo de Deus. Jesus não venceu satanás com o poder divino, mas com o carácter divino.

Por isso é que Jesus foi exaltado soberamente acima de tudo. E Ele mesmo testificou: "***É-me dado todo o poder no céu e na terra"*** (MT 28:18).

Depois que Jesus ressuscitou, lhe foi dado todo o poder. E com todo o poder que Jesus possuía após ter ressuscitado, não vemos Jesus operar milagres de cura. A pergunta que não se cala é: como pode Jesus não ter curado ninguém logo após receber todo o poder e toda a autoridade? Sim, isso é porque Ele mesmo escolheu a não curar como Deus. Jesus curou como um homem.

Agora que Jesus tem toda a divindade, Ele cura através de Seus homens. Com isso, compreendemos como os milagres são difíceis de acontecer quando ninguém se prontifica a ser usado por Deus.

Agora está claro que Jesus não curou como Deus, nem mesmo para provar a Sua divindade. Jesus curou de acordo com a lei da redenção e por causa da Sua grande compaixão pela humanidade sofredora.

A lei da redenção exigia que houvesse a reconciliação e recriação completa. Somos novas criaturas em Cristo Jesus. A nossa nova natureza é livre do pecado e de tudo o que o pecado acarreta. Jesus carregou todas as nossas doenças, dores e mal sobre si mesmo.

Em Mateus 8:17 diz que Jesus curava para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: "***Ele mesmo tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas dores".*** As escrituras mostram que toda doença é causada, direita ou indiretamente, pelo pecado. Quando Mateus cita Isaías 53:4, ele, à primeira vista, aplica a passagem só ao ministério de cura de Jesus na terra, não a Sua morte. Longe de tirar Isaías 53:4 do contexto, Mateus indica a sua profunda apreensão da conexão teológica entre o ministério de cura de Jesus e a cruz. O perdão e a cura estão unidos também pelo facto de que o reino consumado, no qual não há doença, é viabilizado pela morte de Cristo e pela nova aliança que a sua morte decreta. Assim, o ministério de cura de Jesus apontava para a cruz. A cruz é a base para todos os benefícios que advêm para os cristãos.

A lei da redenção impelia Jesus a curar. Jesus também curava pela Sua grande compaixão. Ele não mudou. A mesma compaixão que Jesus teve em Seu ministério terreno continua sendo a mesma como nosso intercessor junto ao Pai.

Jesus é tocado profundamente pelos sentimentos das nossas enfermidades. Nós não somos mais compassivos que o nosso mestre. Jesus sente e é afectado pelo sofrimento que passamos quando somos afligidos por qualquer tipo de doença; e Ele deseja curar-nos muito mais do que queremos.

Em Seu ministério terrestre, Ele curou a todos que se deixaram ser curados por Ele. Não houve nenhum doente que Jesus não curou com a premissa de que não é a vontade de Deus. É sempre a vontade de Deus curar a todos que permitem o Cristo curador tocá-los.

Qualquer que seja a situação, o amor de Cristo não impõe condições. Ele é amoroso incondicionalmente: não há nada que possamos fazer para que Ele nos ame. Simplesmente precisamos aceitar o Seu amor e viver de acordo. Jesus é a fonte de cura, e essa é a Sua obra.

Capítulo 4

O sacerdócio de Cristo

Um sacerdote é representante do homem junto a Deus, aproxima-se de Deus, fala e age em favor do povo.

Hebreus 5:4 é uma passagem clássica na qual são dadas as verdadeiras características do sacerdote. Começando do versículo 1, estão indicados os seguintes elementos:

a) ***É tomado dentre os homens para ser o seu representante:*** Jesus representa a raça humana tal como Adão representava. Jesus fez-se homem perfeito e sem mácula para que por Ele fôssemos vistos por Deus e aceites. Era necessário que Jesus fosse homem como nós, afim de receber o castigo dos homens. Quando Deus olha para nós, Ele vê Jesus em nós, o nosso representante.

b) ***É constituído por Deus:*** foi Deus quem escolheu a Cristo como sacerdote e assim o designou para sempre.

c) ***Age no interesse dos homens nas coisas pertencentes a Deus:*** o versículo 2 diz que Ele é capaz de condoer-se dos ignorantes e errantes, pois também Ele mesmo está rodeado de fraquezas. Este é o Cristo, o nosso sacerdote, que conhece as aflições do seu povo, pois Ele também sente em sua carne o que é sofrer por doenças, maldições, dores, fraquezas, danos físicos, almáticos e espirituais; Ele sentiu a dor da morte e da separação eterna com Deus. Não temos um outro sacerdote melhor senão o Cristo Jesus nosso Senhor.

d) ***Sua obra especial consiste em oferecer sacrifícios pelos pecados***: não há um sacrifício maior do que o de Cristo. O Seu sacrifício foi perfeito, santo, eterno e satisfez completamente a justiça de Deus. O sacrifício de Cristo é tão completo e amplo que não precisa-se de mais sacrifícios. Todo o castigo foi suportado por Cristo. O sacrifício de Cristo é eterno.

e) ***Abençoar o povo:*** em Levítico 9:22 o sacerdote abençoa o povo após fazer expiação pelos seus pecados. Do mesmo modo Cristo nos abençoou logo após ter feito a obra da expiação pelos nossos pecados na cruz. Uma dessas bênçãos é a cura divina, a restauração da nossa saúde física. Jesus tornou a cura disponível para os que nele crêem através da Sua morte.

f) ***Intercessão pelo povo***: sabias que Jesus está continuamente diante de Deus mostrando o sacrifício que que Ele fez por ti? Sabias que todas as bênçãos espirituais que Deus disponibilizou é por causa deste sacrifício? Sabias que qualquer um pode receber estas bênçãos para o seu próprio benefício se apenas reconhecer, aceitar e viver de acordo esta fé? Sabias que a cura divina faz parte dessas bênçãos e que sem ela as bênçãos estariam incompletas? Sabias que a simples fé no sacrifício de Cristo é o despontar da cura divina sobre qualquer um?

Este é o significado da intercessão de Cristo pelo Seu povo. Ele intercede por nós. A sua intercessão é perfeita. Podemos nos achegar ao trono da graça de Deus em nome de Jesus, o nosso sacerdote, com fé de que a cura nos foi dada e Deus recompensará a nossa fé.

É Jesus o nosso médico, o caminho de Deus para a cura. Aclamemos a Cristo não só como o perdoador dos nossos pecados mas como o nosso curador. A sua graça está disponível para conceder a cura. Devemos crer e ter a consciência de que é a vontade de Deus nos curar. As nossas doenças e enfermidades não foram ignoradas por Deus, a salvação de Cristo é a solução de todos os problemas do homem. A pessoa de Cristo é o objeto do nosso culto e adoração. Devemos adorá-lo como perdoador, dominador, amoroso, bondoso, salvador; mas também devemos adorá-lo como o curador e o nosso médico. Devemos, com a nossa fé, exigir que Ele seja o médico e que a medicina dos céus seja o nosso sistema de saúde.

Capítulo 5

Jesus e os doentes

Multidões de doentes eram trazidas a Jesus para a cura. E lá estava Jesus entre os doentes. Informado das doenças que os médicos-feiticeiros e outros não eram capazes de tratar, Jesus começou então a fazer o uso do poder de Deus; e ninguém parecia ajudá-lo.

Jesus podia ouvir súplicas, gemidos de socorro e choros entre os doentes. Nas multidões, havia corpos estendidos e espalhados por toda parte. Os lamentos constantes aumentavam parecendo um coral de loucos.

Ferimentos alargados e aburacados em estado de putrefação ofereciam um cheiro horrível que fazia com que qualquer pessoa vomitasse. Jesus curava uma pessoa de cada vez; e enquanto ministrava a um, um outro doente gemia fortemente como se fosse morrer.

As pessoas estavam deitadas sobre os seus leitos, toda sorte de doença podia ser vista ali. Vómitos constantes sobre as roupas, fezes espalhadas nos corpos, sangue escorrendo até às macas, pus saía dos corpos moribundos caindo no chão. Babas, ranhos e urinas saíam repentinamente. Homens valentes e fortes pareciam covardes e fracos. Pais de famílias pareciam bebés; moços tinham os seus sonhos frustrados, moças belas estavam desfiguradas de lepra.

Nada parecia ajudar. Capas, aventais, lenços e panos não podiam limpar toda aquela sujeira dos doentes. Muitos doentes já estavam sem medicação, havia muitos dias; outros eram incapazes de se alimentar; a pele sobre os seus corpos estava flácida, pálida e embraquiçada; portanto, um dos maiores perigos era a desidratação.

Jesus estava exactamente neste meio, curando os doentes, e isso levaria muitos dias. Jesus não dormia um instante sequer. Mesmo que estivesse morrendo de sono, Jesus não podia se deitar enquanto as pessoas estavam às portas da morte. Então, Ele continuava se movimentando em cura.

Os doentes eram realmente curados, havia sinais para isso. Os doentes viam que Jesus não usava remédios, injeções ou invocações e, por isso, era-lhes difícil compreender como Ele estava produzindo resultados surpreendentes.

Estava escurecendo e havia muitos doentes ainda, mas Jesus não podia simplesmente parar de curar para ir dormir. As tochas e as candeias tinham de ser acendidas para Jesus continuar o seu trabalho de cura à luz de uma chama bruxeleante; aquilo parecia uma obsessão.

O tempo ia se arrastando, Jesus não tinha o direito de marcar um limite para deixar de curar; se Ele tivesse marcado um limite, a hora marcada passava, e então haveria muito mais ainda para ser feito. Jesus continuava a curar. E Ele curou a todos, ninguém morreu.

Jesus estava cheio de amor, compaixão e misericórdia; Ele tinha de se mover e andar, caminhar em direção a outra pessoa; seja lá o que estivesse a acontecer com Jesus, Ele simplesmente não se sentia cansado. O seu amor fervia como chamas de fogo e obrigava o seu corpo exausto a continuar o trabalho.

O sol já estava brilhando, Jesus continuava curando; e isso era inacreditável e estranho. Não se sabia o tempo necessário para tudo isso, mas uma coisa sabemos: ***"JESUS CUROU A TODOS".***

Jesus nunca julgou alguém pela sua doença. Jesus conhecia o sofrimento por experiência, não por observação. Jesus sabe o que é ser doente, sabe o estado crítico de estar num estágio avançado da doença ao ponto de ser lançado no túmulo.

Jesus sabe a tristeza de ir ao médico e ser desanimado pela notícia de que a doença que tens é incurável. Jesus sente o mesmo desamparo quando tentamos ir a busca de ajuda aos nossos líderes da igreja e eles nos dizem que não temos esperança, que é a vontade de Deus que fiquemos doentes, que somos pecadores e por isso adoecemos.

Jesus sabe o que é ser desapontado e esquecido pelos amigos quando eles percebem que nada tens a oferecer, afinal, és simplesmente um doente sem esperança de cura. Jesus conhece a dor de ficar sobre os cuidados médicos toda vida, tomando medicamentos para simplesmente aliviar a dor.

Jesus não gosta da palavra "*doença".*

Achas que Jesus não está interessado em te ver curado? Jesus sabe o que você precisa; você precisa muito mais do que medicamentos, exames, dietas e cirurgias. Jesus não quer tratá-la para seres a mesma pessoa que eras antes de adoecer; Jesus deseja curá-la para teres a Sua vida abundante.

A bíblia registra que quando Jesus começou a curar, os doentes vinham até Ele em massa. Os doentes viam em Jesus não só um curador mas também alguém que os conhecia e se compadecia pelos seus sofrimentos. Jesus amava os doentes, e continua amando.

Jesus passou por todo tipo de mal que a doença causa; Ele sente a dor de todos que estão enfermos. E muito mais do que queremos, Ele está sempre disponível para dar a Sua cura. Deus não desenvolve o carácter de ninguém com a doença; Ele sempre quer curar.

Nenhuma das pessoas que Jesus curou era justo o suficiente para merecer a cura, pois a cura não se baseia em quão bons ou justos somos. A cura é um ato da graça de Deus, assim como a salvação. Talvez não tens fé suficiente para a cura; Jesus entende a tua incredulidade e o teu esforço para crer. Mas existe uma dimensão da fé que chamamos de "*rendição*".

Se desejas ser curado, e como sei que desejas, apenas rende-se ao médico Jesus. O poder de Cristo é muito maior do que a tua incredulidade. Se estás desesperado, apenas rende-se a Ele com o teu desespero e O convide a revelar-te o Seu poder curador e a vida abundante que Ele tem.

Jesus é aquele médico que não tem folga nem descanso; Ele tem prazer em curar e nunca quer ser substituído por ninguém. Com a Sua medicina mais desenvolvida, Ele oferece a cura para qualquer doença.

Você não precisa pagá-lo com algum dinheiro. É tudo gratuito.

Pense num médico cuja as medidas higiénicas são confiáveis, seus remédios não têm reacções adversas ou efeitos colaterais. Este médico é Jesus. A cura é a ideia de Jesus. Não precisamos convencê-lo para curar-nos. Na verdade, é Ele quem está tentando nos convencer para receber a Sua cura.

Capítulo 6

Jesus e os médicos

Jesus cuidava dos doentes pela fé, e isso o distinguia dos outros médicos de sua época. Em meio a variedade eclética de agentes de cura dados pelos médicos, mágicos e sacerdotes de vários tipos, Jesus atribuía suas curas ao poder da fé, nada mais. Quem não lembra a célebre frase: "***a tua fé te salvou ou te curou?*"**.

Cristo proveu um sistema de saúde barato e mais acessível do que todos os outros sistemas. Os que buscavam cura aos médicos pagãos eram submetidos aos mais custosos e complicados tratamentos e procedimentos.

Por exemplo, para tratar a malária, muitos médicos exigiam 7 ramos de tamarindo, 7 de palmeira, 7 garrafas de vinho, 7 de cerveja, 7 de leite, 7 de mel e 15 copos de pratas. Rituais de cura obrados pelos sacerdotes de Ísis eram também caros, e os seus templos eram distantes e dificultava muito os doentes. Os templos de Asclépio eram os mais numerosos e abertos para qualquer um que podia pagar, os sacerdotes asclépios também serviam ao domicílio; mas os seus ritos de cura não eram gratuitos e simples como era o de Jesus.

A grande diferença é Jesus simplesmente pronunciava palavras decretórias, declaratórias e proféticas de cura pela fé no poder de Deus, e quando a cura ocorria, Ele não cobrava nada. Jesus ganhava mais aderência porque os seus tratamentos eram gratuitos, acessíveis e acomodantes.

Porém, a mente de Jesus não estava preocupada com os remédios dos médicos. As pessoas estavam sofrendo constantemente e morrendo de uma ou de outra maneira apesar dos esforços dos médicos, e Jesus sabia que a fé no poder de Deus haveria de curar todos eles.

No entanto, as pessoas já tinham os seus próprios médicos e métodos de cura, e não tinham razão para crer que o método de Jesus fosse melhor que dos seus médicos, a menos que provasse. E é isso que Jesus fez, provou.

Jesus tinha oferecido a cura para todos os doentes, porém alguns simplesmente rejeitaram. Diziam eles: *"tu és um outro falso, charlatão e filho de Belzebu"*, ou até mesmo *"deixe isso com os médicos, eles sabem melhor, conhecem os nossos costumes e a nossa maneira de curar; muitos são curados pelos nossos métodos"*.

Porém, quando aqueles que não sabiam mas no que crer deram oportunidade para Jesus, curas começaram a fluir. Dentro de pouco tempo, quase todos tinham os olhos fixados em Jesus, e andavam a procurá-lo em todos os lugares, sentindo-se infelizes e envergonhados.

Os médicos faziam os seus tratamentos, dia após dia; muitos deles eram profundamente dedicados ao povo, mas os seus tratamentos não eram para tanto. Jesus continuava a curar. Fé era a única coisa necessária que Jesus usava; e as pessoas claramente viam a diferença. Jesus podia cuspir no chão e fazer uma lama para borrar nos olhos dos cegos de nascença, podia tocar nas línguas dos mudos, soprar nos ouvidos dos surdos ou até mesmo ungir com óleo, e os doentes eram curados. Porém, todos sabiam que tinha sido a fé em Deus que operava aquilo; Jesus fazia o que os médicos não conseguiam fazer. Essa era a grande diferença.

Jesus inaugurou o ministério de cura. Os evangelhos registram que Jesus devotou mais tempo do seu ministério em curas. A maioria dos Seus milagres foram milagres de curas. As curas de Jesus eram uma parte intrínseca da proclamação do reino de Deus. As obras poderosas e a proclamação devem estar juntos, nem podem ser entendidos sem o outro.

Jesus via os seus milagres como indicação de que uma nova era estava próxima. Ele enfatizou que as esperanças dos profetas foram cumpridas nele. É assim que Ele entra no campo da cura para mostrar que Ele é a esperança das nações, a solução de todos os problemas dos homens.

Jesus começou a curar, apesar dos médicos que haviam na sua época. Ele destacou-se pela sua maneira diferente e simples de tratar as doenças. Jesus, de maneira fácil e rápida, curava os doentes e todos ficavam embasbacados com a medicina tão desenvolvida que Jesus usava.

Jesus poderia ter usado as mesmas ferramentas e recursos dos médicos da Sua época. Ou poderia ter feito descobertas científicas que ajudariam consideravelmente a medicina dos homens. Ao contrário disso, Ele usou a ferramenta mais simples e mais profunda: o poder de Deus.

Para Jesus, a doença, qualquer que seja o nome que damos a ela, tem apenas uma causa principal: o pecado. Com isso, entendemos que as curas que Jesus operava, bem como outros milagres, eram ataques ofensivos para o pecado.

Jesus curava tocando a raíz do problema. E isso faz dele o médico por excelência. A excelência da medicina de Jesus é tão alta que não há doenças que não pode ser, por Ele, curados.

Quando Jesus entrou em cena, muitos deixaram os seus médicos de costumes e vieram até Jesus. Áqueles que estavam sob medicação anos e anos foram completamente curados por Jesus. O povo viu em Jesus o melhor médico, pois nunca encontraram um caso impossível para Ele.

Jesus não exigia que o doente desse muitos detalhes sobre a doença: o começo, a duração, a medicação usada ou os tipos de tratamentos recebidos. As pessoas não conseguiam perceber como as suas doenças eram eliminadas mesmo sem ter dado detalhes que sem eles não há um bom diagnóstico médico.

Muitos gostariam de saber porque estavam sempre doentes; Jesus não satisfez as curiosidades de ninguém, Ele apenas os curou e ofereceu a eles a vida abundante. Os médicos assustaram pelo facto de que, a maioria dos pacientes que estavam sobre os seus tratamentos e cuidados durante anos, simplesmente deixaram de comparecer às suas consultas normais.

Que médico não gostaria de conhecer o segredo de Jesus, e, talvez, aprender dele? Jesus não criticava ninguém pela sua doença. Ao contrário dos muitos médicos, Jesus não dizia que alguém estava doente pela falta de higiene pessoal, de exercícios físicos ou até mesmo de uma alimentação incorreta e desequilibrada.

Jesus a ninguém julgava pelo facto de tomar remédios prescritos por médicos daquela época. Jesus curava os que tinham medicação e os que não tinham. Tal como no nossos tempos, muitos não tinham dinheiro para tratar a doença. As doenças têm aumentado cada vez mais e são caros de tratar. Jesus continua a ser aquele médico que a ninguém cobra e gratuitamente cura.

Os médicos têm dado todo seu tempo, talentos e aprendizagens a respeito da doença. Mas apesar disto, as doenças têm aumentado e se multiplicado mais e mais. Os estudos médicos a respeito do sistema humano divide-se da seguinte maneira:

1- Anatomia: a maneira como os órgãos são feitos ou existem.

2- Fisiologia: a maneira como os órgãos funcionam.

3- Patologia: como os órgãos são e funcionam no estado da doença.

4- Terapia: a maneira como os vários agentes entram em contacto com os órgãos.

É nisto que os médicos dependem os seus conhecimentos de como evitar, impedir e curar as doenças. O conhecimento, o poder e a medicina de Cristo são criativos. Assim, a cura de Cristo não é uma simples reparação ou correção do corpo. É o seu poder criativo em acção. Jesus, o médico por excelência, não se limita aos conhecimentos anatómicos, fisiológicos, patológicos e terapêuticos. Ele é detentor do poder e do conhecimento criativo.

Os médicos diziam: *"não toquem os leprosos, vocês ficarão infestados e contaminados pela mesma doença"*. No entanto, Jesus curava os leprosos com o seu toque. Nada é tão grande e difícil para Jesus.

Os médicos dizem: *"tire a tua roupa, preciso examinar o teu corpo"*. No entanto, Jesus não precisa disso; Ele quer que nos visitamos com modéstia e santidade, não mostrando a nossa nudez a ninguém excepto ao cônjuge, afinal, o nosso corpo é o templo do Espírito Santo.

Não creio que Jesus tem algo a ver com a medicina alopática e desenvolvimento farmacêutico. É o adversário que pega as substâncias medicinais naturais e os perverte para as suas vantagens. Vantagens sujas. Tais substâncias são venenos para as nossas células, partículas estranhas e tóxicas prejudiciais.

A medicina de Cristo é cura e não danifica a ninguém; quanto mais tomares dela, melhor. É a vontade de Deus que Seu povo viva vidas enriquecidas por boa saúde. E isto não pode ser alcançado pelos medicamentos amplamente distribuídos pelos médicos. Os medicamentos não curam, simplesmente controlam os sintomas, frequentemente à custa de trazer outros efeitos colaterais prejudiciais. O melhor caminho para a saúde é a palavra de Deus.

A medicina, os doutores médicos, cirurgiões, as terapias psiquiátricas, o descanso, o clima, todos esses agentes não curam. Somente Jesus é a fonte de toda a cura.

Jesus, a fonte de toda e verdadeira cura, deu aos discípulos o segredo e a chave da sua medicina: a fé Nele. Em João 14:12 lemos: ***"na verdade, na verdade vos digo que, aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estás; porque eu vou para o meu pai".***

Todavia, Jesus ordenou que todos aqueles que crerem, curassem os enfermos e se tornassem médicos colaboradores Dele. Eis os diploma de Jesus para os crentes:

Jesus*: Ide… e curai os enfermos (Mt10:7:8).*

Crentes*: onde está o nosso certificado de ordenação para esta tarefa?*

Jesus*: A fé (Mc16:17_18; Jo14:12).*

Crentes*: Que remédios usaremos?*

Jesus*: O poder do Espírito Santo (Jo14:16-17).*

Crentes*: Não temos hospitais nem clínicas para as consultas, onde exerceremos a nossa função?*

Jesus*: Ide em qualquer cidade ou aldeia... e quando entrardes nalguma casa e ninguém vos receber, vão para outra (Mt10:11-14).*

Crentes*: Quanto custará o nosso trabalho, ou quanto cobraremos em troca de cura?*

Jesus*: De graça recebestes, de graça dai (Mt10:8).*

Capítulo 7

Jesus e os hospitais

Os hospitais não são lugares normais para ninguém. Ninguém foi feito para viver em um hospital.

O médico Jesus alcança qualquer pessoa em qualquer lugar. Ele é médico sem hospitais e clínicas. Embora aja muitos hospitais e clínicas constituídos por cristãos, Jesus nunca teve essa intenção; caso contrário, Ele teria feito ou dito.

Jesus não é um dos melhores curadores. Ele é o melhor dentre todos, Ele é o médico por excelência. Não há uma localização geográfica para encontrá-lo; Ele está em todo lugar e apresenta-se para quem invoca o Seu nome.

Jesus não te vê como um paciente deitado numa cama, sem forças e inofensivo; Jesus não te vê como um doente usando medicamentos pelo resto da tua vida. Ele te vê como alguém permitido que desfrute da condição de ser saudável.

Deus criou o homem trabalhador e activo. A doença nos confina nas camas dos hospitais, recebendo tratamento medicamentoso por longo tempo. O hospital não é casa de ninguém; medicamento não é alimento de ninguém.

A bíblia adverte contra a ganância em tantos trechos bíblicos que não podemos ignorar. O nosso sistema de saúde está cheio de ganância. Os médicos, focando todo o seu interesse no dinheiro, constroem hospitais com imperativos comerciais do lucro.

Frequentemente encontra-se custos mais elevados, menos qualidade no cuidado e taxas mais elevadas de complicações em hospitais com fins lucrativos. Todavia,podemos confiar, e como devemos, a Jesus o nosso médico, que a Sua vida e saúde nos oferece gratuitamente.

O Cristo revelado nas Escrituras Sagradas como o nosso Senhor que servimos hoje, também é o médico de que precisamos. O Seu cuidado, tratamento e amor é duradouro. Nele não há sombra de corrupção nem ganância. Podemos confiar Nele para a cura de qualquer doença e em qualquer lugar que estivermos.

O Seu hospital é o reino invisível de Deus em nossos corações. O Seu reino é o nosso hospital, ao mesmo tempo nossa casa. Viver de acordo este reino é o maior prazer e alívio para todos.

Há uma grande continuidade na pessoa, carácter e obra de Cristo depois da Sua morte, ressurreição e ascensão. Quer dizer que, o que Ele fez no passado ainda faz hoje.

O reino de Jesus tem maior cuidado hospitalar. Jesus está onde nós estamos. Se houvesse lugar em que Jesus não estivesse, nunca O encontraríamos.

Há pessoas que foram amarradas pela doença por muitos anos. Eles têm servido os hospitais; gastam todo o dinheiro e chegam a pedir emprestado para servir a doença. Muitos vão á vários hospitais e tomam tantos remédios, injeções e todo tipo de tratamento.

Existe um lugar onde podes ser curado e permanecer saudável. Este lugar não é o hospital. É um reino onde a natureza divina é tão agitada que a doença não permanece. Este lugar é na presença de Cristo, o médico. Não há outro lugar melhor.

Capítulo 8

Jesus e as doenças

A doença é universal; está em todo lugar e em todas as classes sociais. É a consequência do pecado. A doença é uma das experiências mais humilhantes e dolorosas que qualquer homem pode experimentar. Ela torna o homem forte em fraco, o adulto em criança, o corajoso em covarde. É grande a influência que a doença exerce sobre todo o nosso ser.

A doença não é prevenivel por nada que o homem possa fazer. Os novos medicamentos e remédios podem ser descobertos, regulamentos sanitários aplicados, tratamentos eficazes postos em prática, mas, a verdade é que a doença sempre vai atacar.

Direita ou indiretamente o pecado é a causa básica e fundamental de toda a doença. Sem pecado não haveria doença. E é assim que Jesus sempre encarou a doença.

A cura de Cristo não é somente a restauração física da saúde, é também o confronto direito contra o pecado. E muitas vezes, o perdão dos pecados alcança a sua plena realidade na cura divina. Embora o

pecado seja a causa raíz da doença, Jesus nunca culpa alguém por estar doente, pelo contrário, ele procura curá-lo.

A doença não faz parte do vocabulário de Cristo. Jesus odeia a doença tanto quanto o pecado e a morte. Onde quer que Jesus andava, Sua atitude em relação a doença foi sempre de curar. Jesus sempre encarou a doença como algo a ser curado. A Sua compaixão pelos doentes é mais alta do que a nossa pelos nossos familiares. Todos os que foram a Jesus receberam a cura. Jesus não dizia para alguém esperar, Ele sempre curava, pois o seu amor é incondicional.

As nossas doenças, qualquer que seja, Jesus já experimentou. Jesus levou as nossas doenças e enfermidades. Quando Ele deixou seu trono e a coroa divina foi para participar das dores e problemas dos homens. Ele não só conhece os nossos sofrimentos, também já sentiu e sente ainda. Como é bom ter alguém que é capaz de sentir o que sentimos e de nos salvar.

Na ciência médica, os nomes das doenças são uma legião. Mas elas, então, têm uma mesma causa raíz e portanto uma única e mesma fonte de cura: Jesus. Não importa qual a doença, sua duração e estado, Jesus é a fonte de toda a cura.

Por muitos anos, o mundo tem estado perplexo, mistificado e imposto pela tão chamada ciência médica. Uma longa lista de palavras e frases técnicas de alta profundidade têm envolvidos as doenças e os seus remédios até às multidões ficarem apavoradas com a longa disposição.

Não precisamos de estatísticas para assustadora prevalência da doença. De uma ou de outra maneira, a doença pode ser encontrada em qualquer localidade e quase em todas as casas. O que torna a vida valiosa é a sua continuidade. Ninguém adoece para ter mais força ou para viver mais. A doença é o prenúncio da morte. Quando alguém adoece, simplesmente significa que deu mais um passo em direção a morte.

Jesus veio nos livrar desta maldição, poder e condenação. Se qualquer um de nós desejar a cura e a saúde, devemos é olhar e focar em Jesus com todo o nosso coração. Precisamos nos tornar como uma criança na nossa aproximação á Deus.

A atitude natural do homem em relação a doença é de medo e repulsa pelo risco da infecção, pela repugnância da sua manifestação patológica, e pela agonia causada pelo seu progresso. Tudo isso é devido o pecado.

É necessário compreendermos a relação que o físico tem com o espiritual. A nossa maneira de ver a doença é muito diferente de como Jesus via e vê. Nós diferenciamos entre o corpo e alma, no entanto, Jesus correlacionou a salvação do físico com o espirtual. Os cristãos hoje agem como se o elemento espiritual fosse a única preocupação de Deus.

Para Jesus, a doença é a consequência do governo de satanás. Com a cultura ocidental é muito difícil entender a doença como Jesus entendia. Jesus não explica a natureza da doença em termos de germes, bactérias, vírus ou mal-funcionamento biológico, mas em termos de *"personalidade maligna*". Ou seja, Jesus via satanás como a causa de todo sofrimento físico, incluindo a doença. Mesmo que a doença

fosse causada por uma infecção ou deficiência nutricional, Jesus via o chicote de satanás por trás da doença.

O remédio de todas as doenças e enfermidades é encontrado em Jesus, pois Ele é o destruidor das obras de satanás. Não tolere a doença, Jesus não tolerou. A medicina moderna tende a combater as doenças com drogas medicamentosas. Ver a doença como obra das forças espirituais malignas parece muito supersticioso para ciência médica. Porém, é assim que Jesus encarava. Seja Deus verdadeiro e todos os homens mentirosos.

Os organismos e bactérias portadoras de doenças, germes infecciosos da tuberculose, as células do câncer, o vírus do VIH/SIDA, todos esses temíveis destruidores são do inimigo.

As doenças, desde as mais simples e complexas, agudas e crônicas, pequenas e grandes, fáceis e difíceis, curáveis e incuráveis, conhecidas e desconhecidas, todas elas são sofrimento, escravidão, prisão e contrárias a vontade de Deus.

Jesus tomou e carregou todas as nossas doenças e enfermidades. Este é o propósito supremo de Jesus: perdoar todos os nossos pecados e curar todas as nossas doenças. Jesus, através das suas obras de curas, mostra-nos claramente que "*Ele deseja e promove o bem-estar dos que a Ele vêem; Ele não se contenta em deixar-nos conquistar à duras penas uma existência miseravelmente insuficiente; Ele quer que vivamos a plenitude da vida com abundância de boas pastagens, e que desfrutemos de excelente saúde e vigor*".

Abundância sem saúde é igual a falta, porque qualquer riqueza acumulada será eventualmente consumida pela doença. Jesus nunca encaminhou nenhum caso. Ele nunca ficou preso a lidar com qualquer situação. Ele estava absoluta e perfeitamente no comando ao curar as doenças. Ele é supremo, não há outro a quem devemos procurar além Dele.

Jesus deveria ter feito descobertas científicas que ajudariam a humanidade a lidar com a doença, ou deveria encorajar e dizer aos Seus seguidores a fazerem. Mas Jesus preferiu não focar a sua atenção nisso. Porquê? Porque Jesus conhecia a verdadeira natureza da doença.

Enquanto esteve na terra, não houve um médico que mais curou como o nosso mestre. Jesus curou famílias, multidões e cidades inteiras como nenhum outro concorrente.

Através de todos os nossos aparelhos médicos, vemos as causas das doenças: germes, bactérias, micróbios, vírus, má nutrição e todo tipo de microorganismo e descuido humano. No entanto, sempre que Jesus encarava a doença, Ele via o diabo como o causador dela.

O diabo corrompe não apenas o espírito do homem, mas também o corpo do homem. Jesus veio para destruir as obras do diabo. A doença não é natural, é muito mais espiritual do que somos comummente levados a acreditar.

Jesus chamou a doença de prisão satânica, Pedro chamou de opressão diabólica, Moisés chamou de maldição, João chamou de bloqueio, Davi chamou de praga, e Tiago chamou de desnecessário.

A afirmação de que a doença pode nos tornar crentes melhores ou trazer mais glória a Deus é uma heresia, uma heresia vinda diretamente do inferno, uma heresia que Jesus refuta com palavras e acções.

Capítulo 9

Jesus e os medicamentos

Os medicamentos não curam. Não há virtudes curativas nas drogas medicamentosas. Eles só amenizam e aliviam as dores. Jesus não é somente o médico por excelência, Ele também é o medicamento por excelência. O seu tratamento é todo inundado de amor. Ele é o remédio potente e eficaz.

A terapia medicamentosa com antibióticos é um componente importante para a medicina convencional. Algumas das bactérias mais comuns se adaptaram aos medicamentos usados para combatê-las. Há várias bactérias para as quais não há tratamento médico conhecido. Esses micróbios tornaram-se resistentes a todos os antibióticos. A cada ano estão se tornando cada vez mais e mais resistentes aos medicamentos.

Em algum momento no futuro, a comunidade médica poderá oferecer pouco em termos de tratamento para o que era facilmente tratável. Parece que o sistema de saúde ao redor do mundo está falhando. Medicamentos estão em escassez; os médicos estão presos na posição desconfortável. Alguns até posicionaram-se em usar os medicamentos expirados do que ficar sem nenhum.

Os medicamentos confiáveis não estão fazendo o que se esperava que fizessem - como devemos prosseguir?

A cura divina é o recurso de Deus que sempre esteve disponível para aqueles que crerem em Jesus Cristo.

Não há medicamentos para as coisas reais que matam as pessoas. Jesus está disposto para curar a tua doença como também para te manter saudável. Quando chegaremos a confiar completamente em Jesus como o nosso médico e curador? Ele sabe como cuidar-nos. Ele é sábio e compassivo o suficiente para conhecer os nossos mais profundos sofrimentos. Ele é fiel e confiável. Nada nos cobra. Ele dá livremente a quem quer receber a sua cura.

A primeira coisa que devemos compreender é que o nosso Pai nos quer saudável. Portanto, se adoecermos, devemos ir sempre á Ele em oração confiando no Seu amor e poder para curar-nos.

Muitos cristãos oram pedindo forças para suportar as enfermidades; este tipo de oração é uma tolice pois não está de acordo com a vontade de Deus. Quando vamos ao médico, a nossa intenção não é de buscar força para suportar a doença, mas sim de sermos curados completamente.

Poderá se dar o caso de que os médicos são mais bondosos e misericordiosos do que o nosso Pai celestial?

Deus é tão bondoso, misericordioso e poderoso que nem mesmo a incredulidade podem barrar a Sua graça de nos curar. Os evangelhos registram que muitos forams curados por pura compaixão de Deus, pois muitos não sabiam sequer no que deviam acreditar. Se maravilhas acontecem mesmo entre os que custam acreditar, imagine o que Deus fará ao encontrar um coração aberto e cheio de rendição.

Jesus Cristo é a cura de toda doença. Talvez, isso só será plenamente compreendido quando o nosso sistema de saúde acabar por falhar, quando os hospitais e clínicas não satisfazerem mais a ninguém, quando os médicos não saberem mais o que fazer, quando os tratamentos medicamentos não forem mais eficazes, quando o diagnóstico se tornar muito difícil ou impossível, quando os conselhos médicos e as medidas higiénicas não resultarem. Assim, e só assim, compreenderemos a verdade que sempre ignoramos, que: ***"Jesus é a fonte da cura".***

Quando vamos ao médico recebemos o diagnóstico. Após o diagnóstico, o médico prescreve o remédio; e é isso que o doente espera: o remédio. O médico torna-se apenas um meio para se chegar até o remédio.

A confiança do paciente está no remédio, e ele espera a eficácia que o remédio pode lhe proporcionar. O paciente só confia no médico porque é ele que conhece o remédio e sabe o que está fazendo quando prescreve o tal remédio. Doutra maneira, o médico, talvez, não seria necessário.

Porém, com o médico Jesus é diferente. Ele mesmo, a Sua pessoa, é o remédio.

Jesus, o médico, não é distinto do Seu remédio. Jesus é o médico, o remédio, o medicamento, o tratamento, a higiene, a cura, a saúde e a vida. A única prescrição é a "rendição total" á Cristo, o desfazer-se do orgulho e esforço que fazemos para tentar alcançar a cura ou qualquer outra coisa. Ele nos dá o que pedimos apenas em rendição, confiança e descanso no Seu amor e poder.

Jesus não é só o remédio para as nossas doenças, Ele também é o remédio para a nossa saúde. Quantos aceitariam tomar um medicamento mesmo não estando doente? Ninguém aceitaria. Todo mundo sabe que isso prejudica a saúde. Mas o remédio de Jesus, no entanto, não é só válido na doença, também é válido na saúde. Se algo é bom na doença, deve ser bom na saúde também.

Os músculos doem quando os médicos fincam agulhas para tentar imunizar, prevenir e curar as doenças. Há um soro chamado ***Espírito Santo*** que imuniza, previne e cura as doenças; que quando entra não causa dor, é gratuita, é eficaz, sem prejuízo, sem sofrimento.

Jesus é o nosso remédio. Ele disse: ***"minha carne é realmente comida, e meu sangue é realmente bebida"*** (Jo6:55). Nada é superior a isso. É a melhor coisa que pode entrar na boca de qualquer homem mortal. É muito nutritivo, o melhor remédio de todos os tempos. É capaz de curar qualquer tipo de doença.

Capítulo 10

Jesus e a medicina

Múmias e registros médicos dos tempos dos faraós revelam que os antigos egípcios sofreram de muitas das mesmas doenças que actualmente afligem o povo egípcio moderno: asma, câncer, doenças do coração, varizes, epilepsia, cegueira, hepatite, escorbuto, peste bubónica e um exército de doenças parasitárias.

Embora as civilizações antigas tiveram muitos sacerdotes médicos, eles nunca tiveram sucesso em eliminar a ameaça da doença. Mas porquê eles falharam? Foi porque lhes faltava a informação científica moderna e a tecnologia?

Embora eles tivessem a abordagem básica e antiquada ao assunto da saúde e a doença, a verdade é que o quadro mudou muito pouco actualmente. As nações gastam quantidade enorme de dinheiro, a ciência médica dá um grande passo em identificar as causas de muitas doenças; mas os efeitos trágicos da doença e sofrimento continuam como uma questão obscura sobre a nossa ciência médica moderna.

Nós declaramos guerra contra o câncer, diabetes, doenças cardíacas, e mesmo assim, eles ainda são as causas principais de mortes. A medicina moderna faz um esforço imenso para erradicar a malária - uma doença que desequilibrou o império romano - hoje a malária voltou com um ar de vingança.

Tuberculose, que uma vez se achava ter sido quase eliminada nos países desenvolvidos, está novamente se espalhando com os movimentos do povo das partes menos desenvolvidas do planeta. Apesar do esforço massivo contra o tormento do VIH/SIDA, esta doença continua a devastar nações e a destruir vidas ao redor do globo. Doenças parasitárias ainda afligem milhões.

Há algo que ignoramos e falhamos em dar a nossa atenção? Há um caminho que ainda não passamos? Um caminho que nos levaria a um futuro melhor e saudável em nossos esforços para vencer a maldição da doença?

A maioria das sociedades humanas seguiram uma abordagem similar em lidar com o problema da doença. A maioria das civilizações antigas registram as listas extensas de substâncias usadas para tratar

doenças. Escritos antigos contêm detalhes dos procedimentos cirúrgicos para várias condições patológicas.

Um estudo comparativo das civilizações no mundo revela que, quase todas as sociedades tiveram uma abordagem de orientação de tratamento envolvendo drogas medicamentosas e cortes cirúrgicos.

Nenhuma dessas antigas civilizações tiveram sucesso em eliminar a maldição da doença e enfermidade com tal foco; esta mesma abordagem ainda domina a nossa medicina moderna.

É possível que estejamos a ignorar uma outra dimensão importante? A dimensão importante que não levamos em conta e que é a nossa única esperança, é a salvação de Cristo para o homem inteiro.

A situação de quem depende unicamente da medicina para ter saúde é lastimável. A cura de Jesus Cristo é sempre confiável e imutável. Ela não traz efeitos colaterais; é pura e perfeita. Deus não se corrompe. Se a medicina se corromper você não tem opção.

Muitos cristãos perguntam porque teriam de depender da cura cristã quando há à sua disposição tantos recursos da medicina. A obra da salvação de Cristo na cruz tem relação com o nosso corpo também. Assim sendo, a decisão própria do crente e a sua dependência total da medicina humana limita a salvação que Cristo nos deu.

O mundo inventou remédios dos mais variados tipos para combater as doenças. Deus é muito mais sábio que o mundo; e o que Ele tem a nos oferecer é infinitamente maior. Não devemos deixar que os nossos sentimentos nos controlam e conduzem a nossa vida; devemos recorrer á Jesus e confiar mais em Seu poder do que na nossa medicina.

É possível que alguns sejam realmente capazes de usar a medicina sem prejudicar a vida espiritual, mas são poucos. A maioria tende a confiar mais na medicina científica do que em Deus. A verdade irrefutável é a seguinte: *"o restabelecimento pela medicina científica jamais poderá nos conceder o mesmo proveito espiritual da cura que obtemos quando confiamos em Cristo Jesus"*.

Quando procuramos a cura da medicina, naturalmente nos afastamos de Deus. A cura de Cristo é a melhor, não simplesmente pelo facto de sermos curados, mas porque Ele é a nossa fonte da cura.

Não podemos comparar a medicina científica com a cura de Cristo. A medicina é muito boa quando a comparamos com o nada. Nada é mais importante do que a vontade de Deus para as nossas vidas.

As escrituras, incluindo ***"pelas suas pisaduras fomos sarados"*** e ***"Ele mesmo tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas dores"*** ficam em nosso coração liberando o poder de cura e remédio da palavra de Deus em nossa vida. Isso nos dá autoridade para resistir às doenças e enfermidades.

Precisamos fazer de Jesus o nosso curador e médico pessoal, conhecendo-o. Precisamos aprender sobre Jesus, o curador, por nós mesmos. Jesus quer se tornar o nosso médico pessoal, e, assim, poderemos andar na saúde divina. Essa é a vontade de Deus.

Mesmo que a medicina tenha supostamente avançado, há ainda muitas pessoas doentes no mundo. Alguns não podem cuidar-se e outros nem podem ser curados. Temos ouvido de muitas doenças que deixam os médicos perplexos.

Não há garantia de que poderão vencê-las, nem sabem o que podem fazer para ajudar as pessoas com doenças desconhecidas. E haverá mais doenças ainda. De qualquer jeito, ainda que algumas doenças possam ser resolvidas pela medicina, nunca devemos fazer de Jesus o nosso último socorro.

Fé em Cristo é a nossa solução para a cura e saúde.

Os cristãos rejeitaram o Cristo dos milagres cuja a bíblia mostra; Jesus não cessou de operar. Jesus ainda cura os doentes e Ele está mais acessível hoje do que quando andava por sobre a terra. É muito tolo crer que a medicina moderna deve ser a solução principal para as doenças.

Capítulo 11

Jesus e a família

Não podemos negar o sério problema da doença no seio familiar. Famílias são destruídas pela malignidade da doença. Aqueles que ensinam que a doença é a vontade de Deus ou um dom da parte de Deus não sabem o que realmente estão dizendo. Doenças são inimigas do homem, e como tal, não podem vir de Deus.

Comecemos com a pergunta: qual é a identidade de uma mãe na sociedade?

Mulheres servem como factores de ligação na família. O parto é central ao seu papel, que está ligado ao trabalho e ao laço familiar. Pelo seu trabalho, a família sobrevive. O oposto é que a sua incapacidade de ter filhos significa uma maldição sobre ela, sobre sua família biológica e sobre a família do marido.

A mãe providência a organização e limpeza doméstica. Uma casa onde a mãe está é tida como aconchegante. Quando os visitantes chegam, ela tem o dever de dar a hospitalidade e fazê-los se sentirem bem-vindos. A honra do marido está intrinsecamente ligada á conduta da esposa no lar e entre a vizinhança.

Em Marcos 1:30-31 onde Jesus cura a sogra de Pedro, levantamos o seguinte questionamento: "O que acontece ao lar quando a mãe está doente?" A história da sogra de Pedro nos lembra como a doença frustra o papel da mãe no lar.

Quando a sogra de Pedro foi curado com um toque de Jesus, Marcos registra que ela levantou-se e serviu os visitantes. Ela voltou a cumprir o seu papel de mãe. É fácil ver a reacção psicológica da mulher e dos membros da família, dado que, por um tempo, ela não era capaz de assumir seu papel.

Ela estava exuberante por ter ganho de volta a saúde e habilidade de servir. A sua cura fez com que a casa voltasse a ser um espaço ou lugar para a hospitalidade.

Uma mãe, dona de casa, deitada doente afecta o funcionamento normal do lar. É a vontade de Deus, através do Seu Espírito, curar as mães enfermas. O lar precisa de uma mãe sadia afim de conservá-la.

Quando a dona de casa encontra-se doente, os filhos e o marido sofrem. Jesus é a fonte da cura e Ele quer restaurar a família trazendo cura aos seus membros enfermos. Jesus está disposto em curar todas as mães que se acham enfermas afim de educarem e cuidarem de seus filhos, lar, família e marido.

Não há alegria quando uma dona de casa se acha inválida devido a doença. Jesus quer reverter esta situação para todas as famílias. A virtuosidade e a beleza de uma mulher consiste em quando ela pode cumprir e exercer o seu papel livre e perfeitamente.

* * * *

A história da cura de um homem possuído por demônios na sinagoga registrada em Marcos 1:22-28 sugere duas frustrações sociais. Primeiro, como pai, ele não poderia tomar providência por sua família devido a sua condição.

É providenciando por sua família que o pai conserva a sua honra e respeito. Nas sociedades antigas, o homem envolviam-se maioritariamente em deveres fora de casa tal como a caça e ao campo.Paternidade é definida pela habilidade de providenciar protecção e sustento para a sua família.

Segundo, devido a condição, o pode trazer estigma e vergonha a si mesmo e a sua paternidade. Quando Jesus curou este homem, estava também restaurando o seu papel como pai.

Quantas famílias não estão em extremas crises financeiras simplesmente porque o pai não pode providenciar nada a família devido a doença? Quantos pais não trabalham activamente por falta de saúde, e, assim, a fome, a mendigância, o analfabetismo e o sofrimento afecta sua família?

A cura de Cristo reverte toda essa situação deplorável, trazendo dignidade a todos os pais e felicidade ás suas famílias.

****

Um certo cristão assim expressou: *"existem muitos motivos para divulgar a cura bíblica; um deles é que o diabo não poupa as criancinhas. Essas criaturas adoráveis que iluminam as nossas vidas podem e frequentemente se tornam alvos de satanás. Elas podem ser feridas, torturadas e mortas por ele. Os médicos ficam ficam de mãos atadas enquanto a doença se apodera de uma criança e a consome até a morte. Os pais assistem impotentes enquanto a doença devora os seus filhos. Se eles tivessem dez vidas, dariam cada uma delas em resgate, mais isso não é uma opção. Só existe um caminho para a cura, e este caminho é a fé em Jesus. Portanto, é imperativo e importante que todos saibam que Jesus continua curando crianças, que continua socorrendo os pais que vêem a Ele em busca de saúde para os seus filhos. Não importa quão desesperador seja o caso, pois mesmo na morte, Ele é a ressurreição e a vida"*.

Sim, é verdade.

Capítulo 12

Receba o teu curador e médico

Se pudermos apenas acreditar em quem Jesus é, o Cristo, o filho do Deus vivo, aquele que redimirá o homem e o trará de volta a Deus, de alguma forma isso abrirá a porta para Deus se mover em nossas vidas. Acho que às vezes tornamos mais difícil do que realmente é aprender a andar e receber com fé.

A compaixão é, muitas vezes, motivo suficiente para entender os planos de cura de Deus. A compaixão mostra que o poder e desejo de Deus de operar é muito maior do que as doutrinas religiosas e o que o homem pode ou não fazer.

Os problemas, às vezes, é que permitimos que os fracassos e decepções que experimentamos quando pensamos que estávamos na fé nos impedissem de ir mais longe. Embora Pedro tenha começado a afundar na água, ele aprendeu, com passar do tempo, a continuar tentando.

Não são os que não cometem erros ou falhas que fazem as coisas no reino de Deus; são aqueles que cometem erros, fracassos e assumem riscos, mas que se levantam e continuam buscando as respostas de Deus e continuam tentando.

Tudo o que há na redenção de Jesus Cristo está disponível para o homem; depende do homem apresentar sua reivindicação com fé e tomá-la. Não há dúvida na mente de Deus sobre a salvação de um pecador tal como a cura de um enfermo. Está tudo na expiação de Jesus Cristo. Sua expiação foi para o máximo, até a última necessidade do homem.

A responsabilidade repousa pura, única e inteiramente no homem. Jesus já colocou lá. Ele disse: ***"quando orardes, crendo que recebereis e tê-lo-eis".*** Não há dúvidas sobre isso nas palavras de Jesus. Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente; todo o poder da cura está ainda nele.

O seu amor pela humanidade ainda é tão profundo como sempre, e que ele está disposto a salvar uma alma perdida quanto um corpo doente. Essas são as boas novas que a bíblia sempre tem nos contado.

Deus cura porque ama. Ele vê mais do que corpos doentes, Ele vê corações feridos e tristes e anseia por curar nossos corações e emoções, assim como nossos corpos. Desse jeito aprendemos que o objetivo final de Deus na cura é nos levar à adoração e comunhão com Ele. É a vontade de Deus nos curar hoje? É tanto sua vontade curar quanto ser amado e adorado.

É muito mais fácil manter-se saudável enquanto confiamos em Deus e sua palavra, do que vencer a doença quando o corpo está fraco e desgastado. O problema que grande parte da igreja enfrenta é considerar as experiências e fracassos humanos como sendo de autoridade superior às escrituras sagradas.

Fraquezas e falhas acontecem o tempo todo, mas isso nunca deve nos impedir de crer na verdade é buscar no coração de Deus respostas sobre a nossa cura. Acho que Deus deseja que façamos isso e gosta da comunhão e da comunicação enquanto O buscamos para obter maiores revelações e respostas que trazem mais de Sua vontade para nossas vidas.

Quando fazemos isso descobrimos que há muito na sabedoria de Deus em Sua interação com o homem. Quanto mais fundo formos, mais ouviremos, mais seremos transformados, mais curas receberemos em nossa alma e corpo, e mais seremos capazes de ouvir Deus efectivamente para ministrar aos outros.

Grande alegria e maravilhosa esperança brotam de nossos em nossos corações quando a manifestação real do poder curador de Deus está diante de nós. Não diga: *"outros podem ser curados excepto a mim; temo que a cura não seja para mim; não tenho sido um verdadeiro cristão como os outros"*.

Quando ouvimos a genuína pregação e o verdadeiro ensino da palavra de Deus sobre a cura por meio de Jesus Cristo, a esperança brota em nossa alma; pois ninguém é digno de ser curado. A cura é puramente a graça de Deus; nada podemos fazer para merecer, mas mesmo assim, Deus nos quer bem e saudáveis.

****

Tal como um pecador recebe a Cristo como o perdoador dos seus pecados, assim também um doente precisa receber o mesmo Cristo como curador des suas enfermidades e seu médico pessoal. Essa é uma parte do evangelho de Deus que não devemos esquecer.

Há cristãos que ainda não receberam a Cristo como curador e médico; esquecem que a cura e a saúde parte do nosso relacionamento com Deus e da salvação que a morte de Cristo nos ofertou. Nunca colocam sua fé em Jesus para curar suas doenças e mantê-los saudáveis. Preferem depender total e completamente dos recursos médicos, e só recorrem a Deus quando o homem já não tem nada a oferecer.

A verdade é que Deus não só cura as doenças mais estranhas e perigosas, mais também quer curar as doenças mais simples e menos perigosas como um resfriado. É nessa dimensão que Deus sempre quis que andássemos.

Tua saúde é uma parte importante do plano redentor de Deus; Deus te quer bem e saudável. Doença, dor e sofrimento não são a vontade de Deus para você. Receba o grande médico e aceite a Sua medicina: a palavra de Deus.

São poucos cristãos que aceitaram Jesus como curador. Jesus se apresentou como o grande médico através do seu ministério de cura. Sua disposição para curar é a mesma. A revelação da natureza de Deus em Jesus foi registrado na bíblia. Tudo que podemos aprender sobre este grande médico encontra-se nas páginas da bíblia, as sagradas escrituras.

Se Jesus curou a todos, Ele curará a todos novamente. Só precisamos nos entregar a Ele permitir-lhe que faça a Sua obra. Os registros de cura na bíblia não são simplesmente histórias, são espírito e vida; são experiências que qualquer um pode ter hoje. Nos comprometamos a viver em dependência do nosso Senhor Jesus para nos dar saúde.

Andar na cura e saúde divina é da responsabilidade do homem. Deus já fez toda a Sua parte. Se recebermos a Cristo como o nosso grande médico, podemos confiar a Ele em oração de fé para nos

curar. Cristo, o grande médico da alma, prometeu ser o médico do nosso corpo também, sobre a mesma condição, que é a fé.

****

A maioria dos enfermos querem estar curados, mas vivem como se nunca poderão gozar de uma excelente saúde. Essa mentalidade é muito enganosa. Em Jesus temos um futuro muito magnífico, Ele nos fará experimentar o mais incrível vigor corporal e saúde. Ele não quer que sejamos miserável e mendigo, pois há muito mais que Deus tem a nos oferecer nesta vida.

Tal como as crianças crescem, assim todos os cristãos devem crescer e perceber que o reino de Deus é um reino de paz, alegria, libertação, cura, saúde e vida. Deus espera que cada um dos seus filhos continue pressionando para receber Suas bênçãos, incluindo a cura das doenças.

Jesus disse que o reino de Deus é recebido e alcançado por aqueles que pressionam e continuam pressionando com força. Porque Deus está disposto e é capaz de nos conceder o que desejamos, devemos ser ainda mais persistentes e não ter vergonha de pedir a Ele tudo o que precisamos. Esse é precisamente o tipo de fé que Jesus deseja encontrar nos crentes: completa confiança no amor e misericórdia de Deus.

Outros escritos do mesmo autor:

Quero ser curado

Aquele homem me curou

E que tenhas saúde

Cura pela fé

Os princípios de Tiago para cura